



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA CANDOSO SANTIAGO E MASCOTELOS



Ata nº 25

Ata número vinte e cinco -----

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, na sede da União de Freguesias em Mascotelos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Candoso Santiago e Mascotelos com os seguintes elementos: -----

P.S. Vítor António Fonseca Martins
P.S. Helena Raquel de Araújo Ferreira
P.S. Sofia Alexandra Fernandes Marinho da Silva
P.S. Rodrigo Fernando Pacheco
P.S. António Sérgio Fernandes Teixeira
J.P.G. Marcelo André Ribeiro Cunha
J.P.G. Manuel Pinheiro da Silva
J.P.G. Ludmila Judite Pinheiro Teixeira
J.P.G. Emília Manuela de Castro Ferreira Dias

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, dando início à Assembleia Ordinária, informando os presentes da ausência dos Deputados Pedro Pereira e Domingos Vale, por motivos profissionais, sendo substituídos por Sr. Rodrigo Pacheco e Sr. Sérgio Teixeira. Prosseguiu-se com resposta à proposta de alteração do nome do Centro Social feita pelo Sr. Bruno Faria, referindo que, de momento, não irão alterar o nome, porque burocraticamente é exigente e dispendioso. No entanto, irão proceder a um alargamento do Centro e que se comprometem, nessa altura, a dar o nome do Sr. Padre Manuel a esse alargamento. Seguiu-se com a leitura da ata da última assembleia e sendo levada a votação, foi aprovada por unanimidade, dando-se início à seguinte ordem de trabalhos:-----

1º Ponto: Assuntos Relacionados com a Freguesia (30 min) -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, questionando os presentes sobre intervenção neste ponto. É dada a palavra ao Sr. Deputado Manuel, que começa por questionar sobre o ponto de situação do alargamento do cemitério, solicita intervenção na Rua do Padrão, pretende saber informações sobre a situação da casa em frente à Igreja de Stº Amaro e também, comunica que as tampas da Vimágua do Largo Gomes Oliveira continuam partidas à mais de 3 meses, alerta para o perigo dessa situação e pede a sua substituição. Em seguida, é dada a palavra ao Deputado Marcelo, referindo, uma vez mais, que todos os dias é abordado por moradores da Rua de S. Tiago, que manifestam a sua insatisfação relativamente às árvores dessa rua, muitos deles, colocam em causa o limite da freguesia. Uma vez que, efetuam restauro da rua, sabendo que daqui a três anos a rua estará novamente destruída pelas raízes das árvores. Informa ainda, que os canos das árvores, no temporal de sábado, voltaram a cair e por sorte, não danificaram nenhuma viatura. Outra questão, é o ponto de situação do saneamento na Travessa do Padrão. Em seguida, o Presidente de Mesa da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, que começa a sua intervenção, dando as boas vindas aos presentes, na sala reformulada na sede da União de Freguesias em Mascotelos, sendo a primeira vez no mandato que se faz uma assembleia neste local. Prestou um agradecimento da Junta à FNA dos Escuteiros, pelo serviço prestado na restauração da sala, que ajudaram e colaboraram prontamente com mão de obra gratuita. Em resposta às questões colocadas pelos Sr. Deputado Manuel, começa por dizer que em relação às tampas da Vimágua, efetivamente passou muito tempo, já enviaram ofício a solicitar substituição e teve o cuidado de falar com o encarregado, ele ficou de resolver o problema, mas infelizmente continua tudo na mesma. Na semana que passou esteve à conversa com um morador que refere que é fácil levantar a tampa, mas chega à conclusão que da parte do Executivo, está a ser feito o que se encontra ao seu alcance. Tem reforçado este tema junto do encarregado e estão a aguardar a substituição da tampa. Apenas espera que, entretanto, não haja nenhum incidente, pois aí serão chamadas as pessoas responsáveis a assumir as suas responsabilidades. Relativamente à Rua do Padrão e sendo a rua onde mora, está ciente dos locais onde é necessário intervir. Como morador daquela rua, partilha da opinião que qualquer reparação que seja feita, nunca vai resolver o problema. Aliás, que a Junta já entrevistou e reparou em vários locais. Mas atendendo à falta de escoamento das águas pluviais, etc., origina sempre aquela situação. Essas situações estão sinalizadas pela



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA CANDOSO SANTIAGO E MASCOTELOS

Ata nº 25



Junta de Freguesia e sabemos onde é preciso intervir, no entanto, aguardamos sempre pelo melhor preço. Conseguimos contratar um calceteiro que tem vindo a trabalhar para nós e em breve, virá para a União de Freguesias e se o tempo permitir, será resolvida essa situação. Reforça ainda, que é adiar o problema, pois qualquer intervenção é só para adir. O ideal é requalificar a rua toda, pois fazer pequenas reparações locais, não resolve o problema. Mas irão continuar a fazer, pequenas reparações, pois entende que quando chove é constrangedor para quem lá passa e assim que seja possível é para resolver. Relativamente à casa em frente à Igreja de Mascotelos, não tem mais nada acrescentar. Tem conhecimento que a situação está avançada e conhece o projeto, mas agora tudo passa por negociar com os proprietários, não tendo nada mais acrescentar sobre este tema. Aguardando assim as negociações que irão decorrer e assim que tenham informações, serão os primeiros a comunicar. Relativamente ao cemitério refere que já veio a resposta da Direção Geral de Saúde, uma vez que atualmente tem de ser esta a dar o abalo positivo que só veio ontem e que neste momento só falta o abalo de dois departamentos da Câmara, o do património e o departamento jurídico. Tem uma reunião marcada com esses dois departamentos na segunda feira, para ver se começa a arrancar, para levar de seguida a concurso publico ainda este ano. No que se refere à Travessa do Padrão e respondendo ao deputado Marcelo, temos boas notícias o projeto já está concluído, após a Junta dar uma segunda alternativa que foi aceite, neste momento falta a aprovação dos terrenos adjacentes, pois será canalizado para a Rua de Eiras. Temos cerca de quatrocentos metros de caminho publico, sendo apenas necessário autorização para outros quatrocentos metros, que se encontram a cargo de privados. A vimágua referiu que até então não teve qualquer problema com os proprietários e pensam não ter qualquer problema igualmente. Refere ainda, que em princípio será também uma obra para se realizar este ano. Como já foi referido anteriormente, o saneamento é prioridade deste Executivo. Em relação à Rua de S. Tiago e dando razão ao deputado Marcelo, no início da obra era intenção cortar as árvores ou uma poda significativa e não um pequeno corte nos ramos, a Câmara tem conhecimento dessa situação e o chefe do departamento também tem fotografias, contudo a Câmara não é da mesma opinião, referindo que são árvores que produzem oxigénio e que esta fora de questão cortar as referidas árvores, mesmo sabendo do risco que isso implica, contudo, o Executivo refere que vai continuar a falar no assunto. O deputado Manuel questiona ainda se na Rua da Índia, os prédios verdes são na totalidade da União de Freguesia. O Executivo responde que sim, os prédios verdes são da União da Junta de Freguesia de Santiago Candoso e Mascotelos e que o mesmo já foi esclarecido ao Sr. Padre Henrique, no sentido de a cruz ir lá, na Páscoa. O Presidente da Assembleia toma a palavra para questionar o Executivo sobre a Rua de Sezim, junto ao Oliveira e Sampaio, depois das obras realizadas, em dias de chuva cria um lençol de água que ocupa meia facha de rodagem. O Executivo responde que não é da sua competência direta, contudo já enviou emails para a vimagua e Câmara Municipal, no qual a vimagua já se encontra a realizar trabalhos em terrenos envolventes e a Câmara terá de realizar uma empreitada em maior extensão para fazer o escoamento das águas. -----

Toma palavra o senhor Presidente da Assembleia dando início ao -----

2º Ponto: Atividades da Junta de Freguesia -----

É dada a palavra ao Executivo que refere que vão intervir no saneamento da Rua da Vista Alegre, uma vez que as águas pluviais iam ter aos terrenos onde foram construídas as casas novas. Essa intervenção prevê-se iniciar já após a festa Pascal. O projeto da Travessa do Padrão engloba a Rua do Parque e Travessa do Parque, que são ruas de Mascotelos que ainda não têm saneamento, encontram-se a aguardar que seja o mais rapidamente possível. Outra atividade que o Executivo mencionou, foi efetuar um protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros, não só pelos benefícios de qual a junta usufrui, mas por pensar ser uma mais valia. Ressalva ainda que quando a Junta pensou em atribuir subsídios a associações na freguesia, não foi apenas para preencher o mapa, mas sim por considerar importante e necessário. Este ano já foi atribuído o subsídio à Associação de Pais, brevemente será atribuído à associação cultural dos músicos de S. Vicente. Referiu ainda que de acordo com a delegação de competências de dois mil e dezoito, que vai intervir na requalificação da via com as devidas infraestruturas na Travessa das Mondas B e parte do passeio, uma vez que existe uma proprietária que não pretende ceder terreno, mas sim vender, contudo o valor pretendido é incomportável. O Presidente da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA CANDOSO SANTIAGO E MASCOTELOS

Ata nº 25



Assembleia toma a palavra para questionar os presentes, sobre possíveis intervenções. Dando de seguida início ao -----

3º Ponto: Discussão e votação das Contas de Gerência 2018-----

Questionando os deputados sobre possíveis intervenções. A deputada Ludmila inicia a sua intervenção referindo que junto com a convocatória deveriam ter o cuidado de enviar os documentos todos digitalizado num documento só, pois da forma que foi enviado causa mais confusão. Questiona sobre a rubrica de “outras” que está na rubrica “outras despesas correntes”, que volta a ter um valor elevado. Refere ainda a sua dúvida, sobre o saldo que transita para a gerência de 2019 de cerca de quinze mil euros com uma taxa de execução de sessenta e oito por cento, querendo saber porque não foi executado mais e conseqüentemente gasto mais dinheiro. E ainda perguntar sobre a execução da receita que ficou pelos setenta e cinco por cento, não ter sido executado na totalidade e ainda questionar o porquê das liquidações anuladas. Tomou a palavra o Executivo, que refere que até concorda com a referência feita sobre o dossier e que terão mais cuidado da próxima vez. Relativamente a este documento que está aqui para votação e aprovação vem em consonância com aquele outro que foi feito no final do ano anterior. A rubrica “outras” que se refere ao aluguer de carrinhas, brinquedos que dão às crianças, entre outras despesas e que pode ser verificada e disponibilizada. Relativamente ao grau de execução refere-se ao adiamento da delegação de competências, sendo um valor que não foi gasto no ano de dois mil e dezoito, foi transportado para este ano, ou seja, se a obra fosse concluída no ano passado, o grau de execução já não seria o mesmo tanto nas receitas como nas despesas. E se atender ao valor do orçamento deste ano, só o valor dessa delegação de competências, teria um aumento substancial. Relativamente ao saldo, pode ser justificado de diferentes formas, ou porque não havia onde gastar esse valor ou por optar por ter saldo que permita fazer frente a situações imergentes. O Executivo destaca ainda que não foi emitido nenhum recibo, nem foi anulada nenhuma venda que o possa justificar e o valor das receitas cobradas foi os oito mil setecentos e sessenta e seis euros, mas refere ainda que irá esclarecer de onde provém os dois mil e cem euros referentes às anulações e que na próxima assembleia elucidará. Relativamente ao controlo orçamentar e aos mapas que o compõem, já obteve a concordância do auditor da Globalself para ser submetido até final de Abril após ser aprovado em Assembleia. Esclarece ainda que na execução orçamentar da despesa só ficou nos sessenta e oito por cento porque não executaram a delegação de competências que lhe foi atribuída no ano anterior. Seguiu-se a votação deste ponto, sendo aprovado por maioria com abstenção do deputado Marcelo e deputada Ludmila. -----

O Presidente da Assembleia passa de seguida para o -----

4º Ponto: Autorização da celebração do contrato de delegação de competências para manutenção dos espaços verdes -----

O Executivo toma a palavra para esclarecer que esta delegação de competências funciona por hectares dos espaços verdes, no qual foi atribuído um limite de dois a cinco hectares e para a qual foi atribuída uma verba no valor de seis mil duzentos e cinquenta euros, para ser utilizado não apenas em limpezas, mas em sistemas de rega, manutenção, obras., etc. O Presidente da Assembleia toma a palavra para questionar sobre alguma possível intervenção de deputados, passando à votação, no qual foi aprovado por unanimidade. -----

Seguiu a Assembleia para o -----

5º Ponto: Autorização da celebração do contrato de delegação de competências em matéria de limpeza de vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e de realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação – ano 2019. -----

O Executivo que esclarece que esta delegação de competências vem de acordo com os anos de dois mil e dezassete e dois mil e dezoito, sendo uma transferência de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia, para limpeza de vias, espaços públicos, sarjetas, entre outros, com a diferença de que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
CANDOSO SANTIAGO E MASCOTELOS



Ata nº 25

fomos contemplados com uma verba superior à do ano passado, ou seja, este ano disponibilizaram a verba de onze mil e oitocentos euros. Toma a palavra o Presidente da Assembleia para passar à votação desta celebração de contrato, sendo aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia tomou a palavra para que os pontos três, quatro e cinco tenham efeitos imediatos, leu a ata em minuta que foi votada, assinada e aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a acrescentar, foi encerrada a sessão da qual se lavrou esta ata que depois de lida e aprovada será assinada. -----

O Presidente da Assembleia: Vitor António Ferreira Machado

1º Secretário: Helena Raquel de Araújo Ferreira

2ª Secretário: Sofia Alexandra Fernandes Pinheiro da Silva